

Scaptotrigona guimaraesensis,
uma nova espécie de abelha sem ferrão (Hym.,
Anthophila) do centro-oeste brasileiro

Scaptotrigona guimaraesensis,
v species of stingless bee (Hym., Anthophila)
of Brazilian midwest

SEBASTIÃO LAROCCA¹

MARIA CHRISTINA DE ALMEIDA²

Moure (1942), ao descrever *Scaptotrigona*, como subgênero de *Trigona* Jurine, dá a conhecer uma nova espécie que denomina *Scaptotrigona depilis*. A espécie, *Scaptotrigona guimaraesensis*, com descrição ora apresentada, se aproxima de *S. depilis* pela falta da pilosidade pubescente nos tergos abdominais, que é uma característica de quase todas as espécies do gênero; mas difere desta pela coloração do clipeo, área supraclial, paraoculares inferiores; faces e genas, que em *S. guimaraesensis* são quase que totalmente amarelos. A espécie ora descrita e *S. depilis* Moure parecem constituir um subgrupo de espécies dentro de *Scatotrigona*. Atualmente, o gênero conta com 24 espécies descritas e nominais, incluindo a presente.

Os exemplares, todas operárias, da espécie em descrição, foram coletadas nas proximidades da entrada do ninho ao voltarem do campo; este foi descoberto pelo senhor João Paes morador das vizinhanças da localidade de Água Fria, município de Chapada dos Guimarães, estado de Mato Grosso.

¹ Professor Sênior da Universidade Federal do Paraná — *email*: slaroca@netpar.com.br. ² Professor Adjunto (aposentada) da Universidade Federal do Paraná — *email*: chrisalm@ufpr.br.

Scaptotrigona guimaraesensis sp. n.

(Figs 1 a 4)

OPERÁRIA

MEDIDAS — Holótipo. Comprimento total aproximado do corpo: 5,9 mm; largura máxima da cabeça: 2,6 mm; comprimento total da asa anterior (incluindo a tégula): 6,2 mm.

COR DO TEGUMENTO — Preto, porém com regiões mais claras tendendo para o amarronzado. Clípeo (exceto uma faixa apical mais escura, assim como a sutura epistomal), área supraclipeal, faces inferiores dos escapos amarelo creme; paraoculares inferiores com manchas amarelas que se estendem uniformes das tangentes álveo-antenas inferiores, e próximas às suturas oculares até as tangentes alvéolo-antenas superiores. Áreas malares marrom mais claras, e embaixo dos olhos um amarelo mais escuro. Genas também amarelas mas superiormente tendendo para um amarelo mais escuro até amarronzado; inferiormente, uma faixa a cada lado ao longo do hipóstoma. Coxas e trocanteres amarelos; fêmures e tíbias com as faces inferiores (internas) amareladas a marrom bem claro; tarsômeros amarelo méleo nas faces inferiores (internas). Mesoscuto e escutelo pretos. Tégulas méleo escuras no bordo posterior. Membranas alares translúcidas amareladas; células marginais, especialmente no bordo anterior levemente enfumaçadas. Nervuras alares amarelo méleo, as Costais, Subcostais e margens externas dos pterostigmas muito mais escuras, marrons. Tergo I, de alguns exemplares (exceto holótipo), com uma mancha amarela difusa podendo ocupar parte da depressão do tergo, e se estendendo às margens apico-laterais dos mesmo. Esternos, na linha média, amarelo claros, tendendo para o amarronzado escuro nas margens; esterno I amarelo mais claro.

PILOSIDADE — Clípeo, área supraclipeal e paraoculares inferiores com pelos muito finos, muito curtos, decumbentes, muito esparsos e quase imperceptíveis, méleos claros; labro com pelos mais longos e densos; paraoculares inferiores semelhantes ao clípeo. Faces e fronte com pilosidade decumbente fina e grísea, que se adensa e se torna progressivamente mais longa na fronte e em direção ao vértice; neste as cerdas, pretas, atingem o comprimento de aproximadamente 2-2,5 mm. Genas revestidas uniformemente por fileiras de pelos muito curtos e finos, méleos decumbentes. Escapo glabro; flagelo com penúgem curtíssima creme pálido. Mesoscuto glabro, com cerdas pretas, um pouco pálidas, semidecumbentes, na margem anterior; escutelo igualmente glabro, com cerdas pretas na margem apical. Área basal do propódeo glabra; flancos

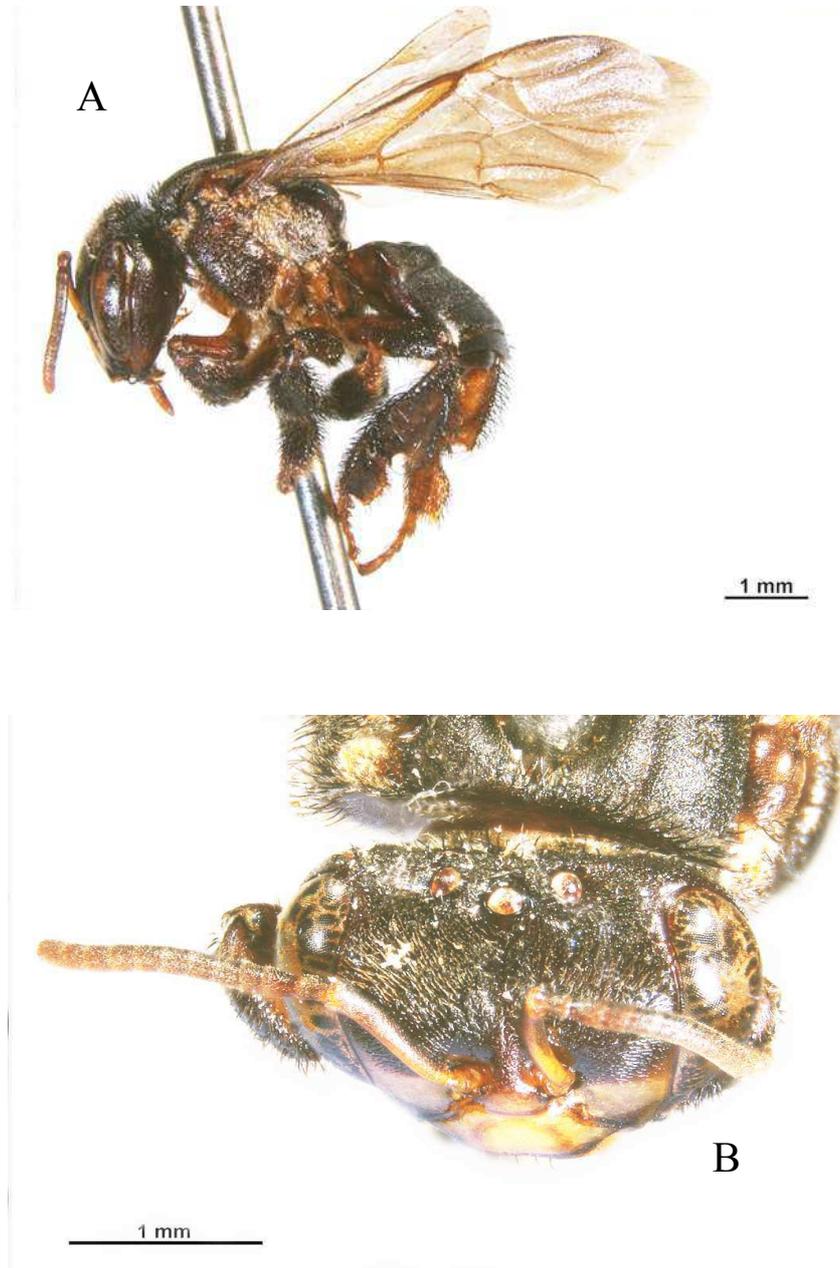


Fig. 1. *Scaptotrigona guimaraesensis* n. sp. A, holótipo (operária) em vista de perfil; B, cabeça vista de cima.

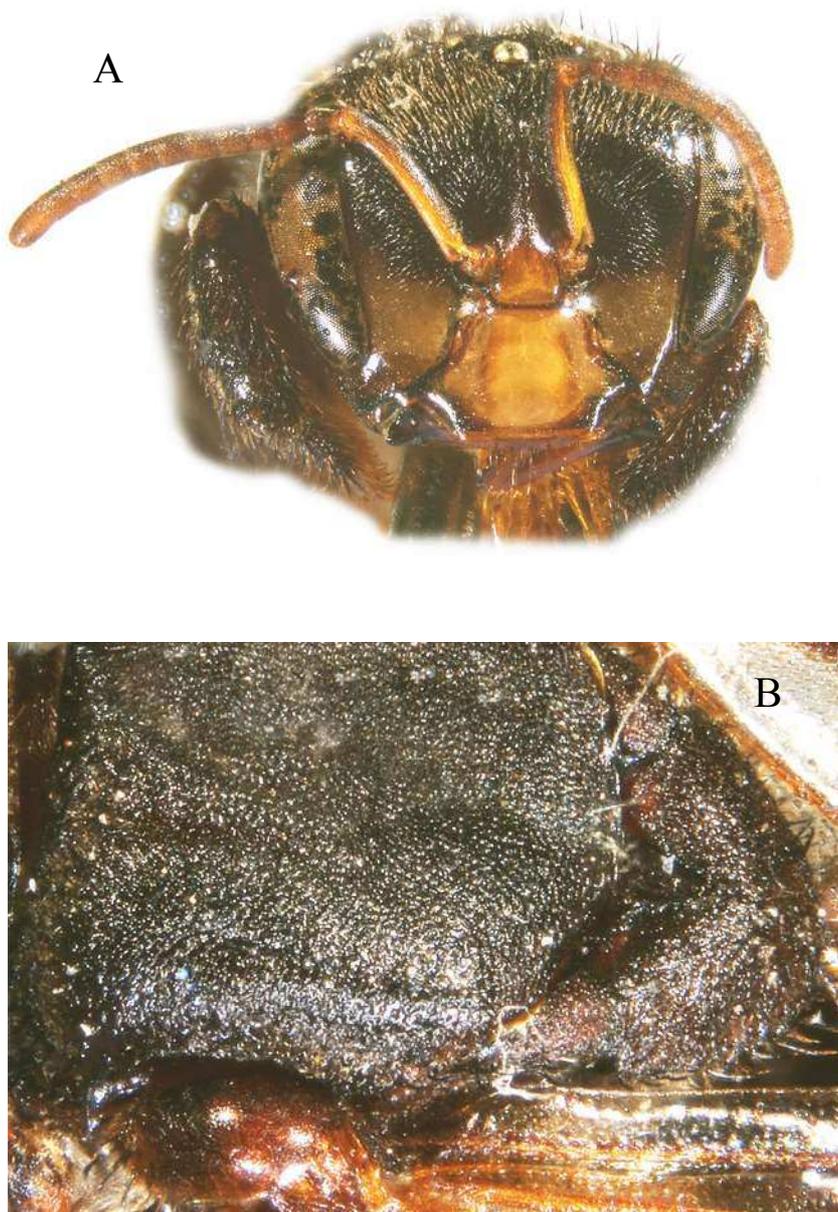


Fig. 2. *Scaptotrigona guimaraesensis* sp. n. Holótipo (operária): A, cabeça em vista frontal; B, detalhe do mesoscuto e escutelo.

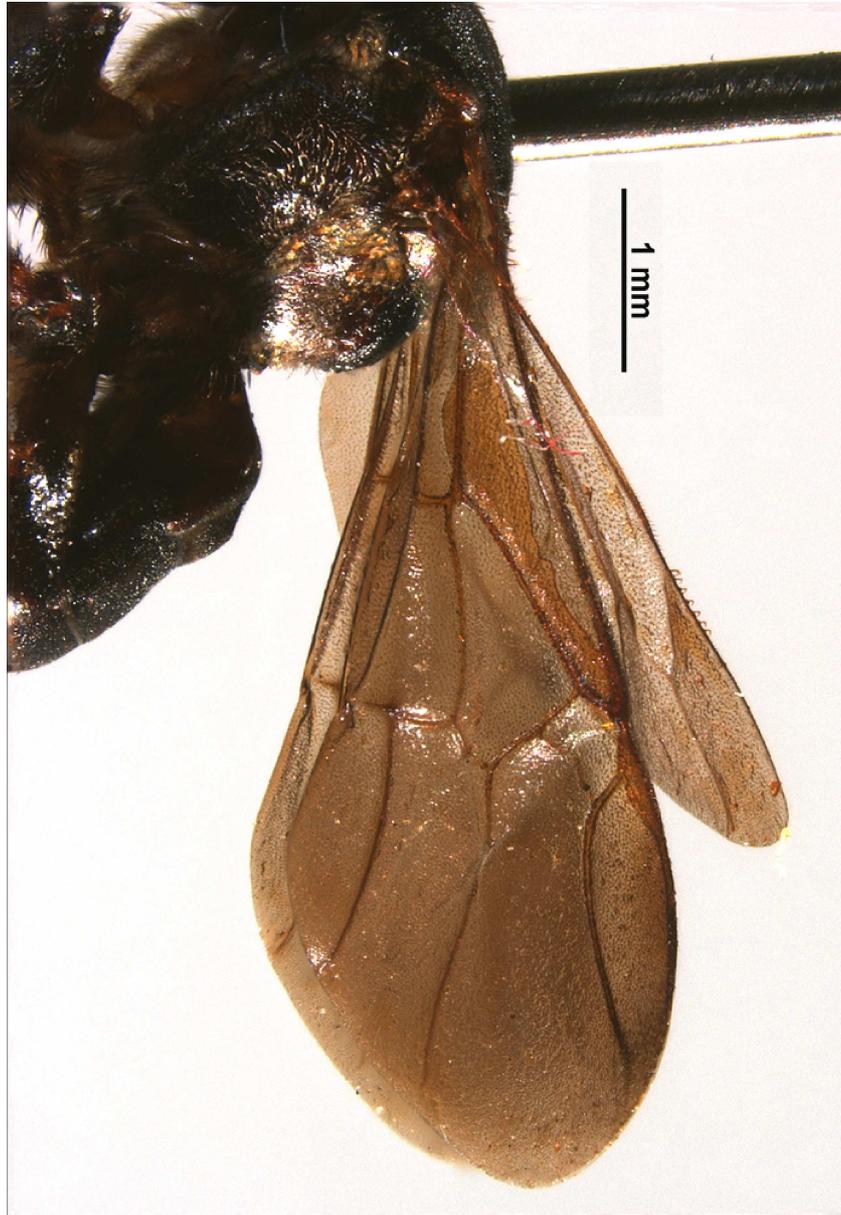


Fig. 3. *Scaptotrigona guimaraesensis* sp. n. (operária): asa anterior e lateral do tórax



Fig. 4. *Scaptotrigona guimaraesensis* sp. n. Abdômen do holótipo (operária) em vista dorsal.

propodeais com copiosa pilosidade pubescente, grísea prateada; pleuras com pilosidade esbranquiçada rala; mesepisternos com cerdas maiores decumbentes de um amarelo dourado. Tergos abdominais I-IV glabros; tergos V-VI com cerdas creme esbranquiçadas, no tergo V muito delicadas, e no tergo VI, as maiores com pouco menos de 2 mm. Esternos abdominais revestidos por pelos gríseo-amarelados, finos e decumbentes.

PONTUAÇÃO — Clípeo, área supraclipeal e paraoculares inferiores brilhantes, com pontos pilíferos minúsculos e esparsos; áreas malares igualmente com pontos pilíferos relativamente esparsos. Faces e fronte com pontuação que se adensa, todavia os espaços entre os pontos continua incomparavelmente maior que o diâmetro dos pontos, sendo a superfície lisa e brilhante. Genas com as superfícies menos brilhantes, quase opacas; os pontos uniformemente distribuídos em linhas. Mesoscuto densamente fino-granuloso, espaço entre os pontos 1-1,5 o diâmetro destes; escutelo com pontuação pouco mais esparsa e superfície ligeiramente mais opaca. Área basal do propódeo brilhante, mas com superfície irregular sendo a base algo enrugada; flancos propodeais, sob a pubescência, lisos e brilhantes. Tergo I com a superfície vertical (depressão) lisa e brilhante, posteriormente fino e granuloso, exceto a zona marginal que é finamente reticulada e brilhante; tergos II-IV com os discos finos granulados, as zonas marginais que são finamente reticuladas; tergo VI com pontos pilíferos de inserção das cerdas apicais e os espaços entre eles lisos e brilhantes.

MEDIDAS (em mm) E PROPORÇÕES — Cabeça mais larga que longa (2,5 : 2,0), olhos compostos pouco convergentes embaixo, distância interorbital inferior menor que a superior, e a distância interorbital máxima maior que o comprimento do olho (1,5 : 1,7 : 1,8 : 1,4). Clípeo quase duas vezes mais largo que longo (1,3 : 0,7). Olhos compostos 2,8 vezes mais longos que largos (1,4 : 0,5). Áreas malares duas vezes maiores que o diâmetro dos escapos (2,6:1,3). Distância interocelar maior que o diâmetro do ocelo médio, e este mais da metade da distância ocelo-orbital (0,4 : 0,3 : 0,5). Distância interalveolar quase duas vezes o diâmetro alveolar, e menor que a distância alvéolo-ocular (0,4 : 0,2 : 0,5). Escapo cerca de 6,7 vezes mais longo que seu diâmetro máximo, e mais da metade do comprimento do pedicelo e flagelo juntos (1,0 : 0,15 : 1,9); pedicelo pouco mais longo que largo (0,18: 0,15); primeiro flagelômero mais longo que o segundo, e este mais curto que o terceiro (0,15: 0,13: 0,15), a largura do segundo e do terceiro iguais, e pouco maiores que a largura mínima do terceiro (1,8: 1,8: 1,5).

MATERIAL TIPO — Holótipo: operária coletada em Ág. Fria (Água Fria), Chapada dos Guimarães, MT, BRASIL / 6-IX-2010 / S. Laroca & João Paes leg. Ninho em tronco de *Guazuma ulmifolia* Lamarck. Parátipos — Três operárias com os mesmos dados do holótipo, depositadas no “Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo” (MZUSP - São Paulo, SP, Brasil); dois parátipos (operárias) com os mesmos dados do holótipo, depositados na “Coleção Entomológica do Instituto Oswaldo Cruz” (FIOCRUZ - Rio de Janeiro, RJ) e outros dois parátipos depositados na coleção do autor sênior.

ETIMOLOGIA — A presente espécie é dedicada ao avoengo de S.L., Manuel Gonçalves Guimarães, português de origem, nascido na vila de Delães, então província de Barcelos (Portugal), pioneiro paranaense e grande comerciante; também ao município de Chapada dos Guimarães, Mato Grosso, onde a espécie foi coletada.

SUMÁRIO

Descrição de *Scaptotrigona guimaraesensis*, uma nova espécie de abelha sem ferrão (Hym., Anthophila), de Ág. Fria, Chapada dos Guimarães, MT, Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: abelha-neotropical; espécie-nova; meliponíneo; Mato Grosso: Brasil.

SUMMARY

Description of *Scaptotrigona guimaraesensis*, a new species of neotropical stingless bee (Hym., Anthophila) from Ág. Fria, Chapada dos Guimarães, MT, Brazil.

Keywords: neotropical-bee; new-species; meliponid; Chapada; Mato Grosso state: Brazil.

AGRADECIMENTOS — Agradecemos aos Drs. Severiano Rodriguez-Parilli (Universidad Rómulo Gallegos, Venezuela) e Sandor C. Buys, pela revisão do presente artigo; À Dra. Sibelle Trevisan Disaró (Laboratório de Foraminíferos, Centro de Estudos do Mar, pela cessão de equipamento óptico para confecção das fotografias; assim como ao Sr. João Paes, por nos auxiliar na localização do ninho da espécie descrita.

BIBLIOGRAFIA

MOURE, J. S. 1942. Abelhas de Salobra (Hym., Apoidea). *Papeis avulsos* (SP). 2 (21): 291-321.

